

Negociações do AE PTC 2009

ADM/DHT faz proposta vergonhosa e revoltante!

Na primeira semana de Janeiro do corrente ano, o Eng. Zeinal Bava, convocou os Sindicatos e a CT para uma reunião onde supostamente auscultaria as expectativas e preocupações daquelas estruturas representativas dos trabalhadores.

Foram abordados temas como as redes de nova geração, o MEO, (referido pelos ADM's, Alfredo Baptista e Pedro Leitão), o programa e-Escola, simplificação e melhoria de processos, responsabilidade social e as negociações do AE PTC.

Consideramos positiva a atitude do Eng. Zeinal Bava ao disponibilizar-se para reunir sem excepções com todas as ERT's (que contrasta com algumas discutíveis reuniões bilaterais ou somente com os "sindicatos alinhados"), mas pareceu-nos após ouvirmos alguns comentários seus e do ADM, Francisco Nunes, sobre os "custos dos investimentos, a empregabilidade, a conjuntura económica grave, o défice no fundo de pensões", que se estava a preparar os dirigentes presentes para uma atitude de contenção da empresa na negociação do AE 2009.

Referimos que pretendíamos uma negociação justa do AE em termos de aumentos salariais e matérias pecuniárias em que os trabalhadores não perdessem o poder de compra e se possível recuperassem aquele que tem perdido nos últimos anos. Expressamos preocupações no que concerne aos processos de avaliação de desempenho e de evolução das carreiras profissionais, á perda sucessiva de benefícios ligados á PT/ACS versus aumento de custos para os beneficiários, á situação financeira do Fundo de Pensões e á falta reiterada de resposta escrita dos responsáveis da DHT em relação aos processos com questões profissionais dos nossos sócios, tratados com aquela Direcção, provocando longas demoras na resolução de assuntos e até em alguns casos inviabilizando a resolução extra-judicial dos mesmos.

(Tal atitude, apesar dos nossos reparos, persiste, merecendo a nossa veemente reprovação porque evidencia prática censurável sob o ponto de vista ético e profissional.)

15-02-2009 - Primeira reunião sobre o processo negocial de revisão do AE PTC 2009

Tendo em conta aquilo que o Engº Zeinal Bava e o ADM Francisco Nunes falaram na citada reunião ocorrida no início do ano e o discurso/cassete do DHT, na abertura destes trabalhos, ficámos sem dúvidas:

- A negociação do AE PTC 2009, vai ser "dura". A ADM/DHT estaria a preparar-se para fazer contrapropostas baixas de revisão salarial e matérias pecuniárias.
- Os gestores da empresa têm reiteradamente esquecido que os lucros do Grupo PT, tem sido conseguidos com o esforço e zelo profissional dos seus trabalhadores, que tem vindo consecutivamente a ver as suas expectativas de melhoria do nível de vida goradas em oposição a assistirem a injustiças como a do ano passado em que alguns Administradores tiveram em prémios de gestão uma verba superior aquela que a empresa concedeu aos restantes trabalhadores nas negociações do AE PTC 2008 e de uma *sui generis* avaliação de desempenho com aplicação e critérios, que ao invés de criar espírito de equipa e desenvolvimento dos trabalhadores e da empresa, cria revolta, desmotivação e apela ao individualismo.

- O discurso geral da gestão apresenta pontos comuns, refere-se sempre a conjuntura de crise, esquecendo que muitas situações foram criadas por incorrectas decisões da gestão, principalmente no que diz respeito aos investimentos. As dificuldades e o discurso quase ameaçador sobre a empregabilidade serve para justificar, retracção da empresa a melhorar salários e até a propor congelamentos, retiradas sucessivas de benefícios e direitos. Recordamos os referentes á PT/ACS e Fundos de Pensões.
- A crise só serve para uns!!! Porque há outro discurso paralelo, que é possível ler na apresentação “2008 O início de um novo ciclo para a PT”. “*Que a PT apresentou em 2008, em contra-ciclo com a economia e com muitas das empresas do sector, resultados muito positivos e em crescendo ao longo do ano, ultrapassando as melhores expectativas do mercado.*”

Ou seja, está a preparar-se o caminho para que os ADM’s recebam chorudos prémios de gestão, condicionando condições para a sua aprovação na próxima Assembleia de Accionistas. (No Relatório e Contas Individuais de 2008, constam 3,337 milhões de euros como remuneração variável dos ADM’s executivos, que em 31-12-2008 eram quatro.)

Quando chamamos a atenção para esta imoralidade, somos confrontados com um curioso discurso dos senhores ADM’s. Que tais prémios são decididos no âmbito da Assembleia de Accionistas e que os seus salários são determinados pela Comissão de Vencimentos.

Pois é! Mas sabemos como se preparam as Assembleias de Accionistas, com reuniões prévias para o efeito não só internamente, mas também com os “accionistas de referência”. Além disso, cremos existirem Administradores com responsabilidade de voto delegada por grandes grupos nacionais e estrangeiros, que representam milhares de votos naquelas Assembleias. Quanto aos vencimentos dos ADM’s e ás designadas Comissões de Vencimentos, sabemos porque existem e como são nomeadas.

É fácil tirar conclusões!

2ª Reunião da Comissão Negociadora, em 05-03-2009

Começou com o “discurso da crise” pelo ADM, Francisco Nunes, seguido mais tarde pelo DHT. Foi a proposta de revisão salarial mais vergonhosa e revoltante que alguma vez recebemos de uma ADM da PTC:

Salário do trabalhador	Aumento proposto
Menor ou igual a 900 euros	1%
Superior a 900 euros	Congelamento

Que justiça ou moral é esta?

A “crise” não pode ser só para os trabalhadores!

Propomos que a “crise” contemple o congelamento de salários aos ADMs e Directores de 1ª linha e não atribuição de qualquer prémio de gestão ou benefício aqueles gestores!

SINDICALIZA-TE

Visita a nossa página em www.sntct.pt

SNTCT – A força de continuarmos juntos!



SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS
E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 100-123 Lisboa



PORTUGAL
Al. D. A. Henriques
LISBOA
TAXA PAGA